

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

MEDITAÇÕES QUARESMAIS

Um Dever dos Católicos...

Por A. ROCHA MARTINS

III

NÃO pode haver maior prazer para a inteligência humana do que encontrar a verdade e para o coração encontrar o bem; e encontra-o sempre todo aquele que lealmente aceitar a verdade.

Algumas vezes poderá parecer ao homem que a verdade lhe não convém, exactamente por o obrigar a tomar novo rumo na sua vida impondo limitações às suas tendências para o mal.

No entanto, quando olha os problemas da vida à luz sobrenatural, isto é, à luz da Eternidade, logo admite que a verdade deve ser aceite e obedecida em tudo.

Depreende-se daqui a necessidade de cultivarmos a inteligência para, com maior ou menor facilidade, atingir a verdade.

Isto, porém, não bastaria se a vontade não estiver suficientemente formada no sentido de corajosamente seguir a luz da inteligência.

Não falta quem veja o bem e o aprove e, no entanto, siga o mal.

Este desconcerto merece uma meditação da qual surja no nosso espírito um fulgor que nos ilumine os caminhos da vida e aqueça, ao mesmo tempo, o coração para seguir o bem abraçando a verdade.

Aos católicos — porque o desejam ser de verdade e não por grosseiro utilitarismo — cumpre, nesta quadra do ano, dar cumprimento integral a um dever que conheceram na escola do catecismo e, possivelmente, praticaram pela vida fora.

É o dever de se confessar e de comungar pela Páscoa da Ressurreição.

Quem pecou precisa de fazer penitência das suas faltas a fim de obter a divina misericórdia e o perdão de Deus.

Sempre assim foi pela vida fora e a História tem páginas escritas a sangue de martírio por essa enorme legião de sofredores e penitentes que arrependendo-se de seus pecados procuraram, pela virtude sobrenatural da penitência, obter o perdão.

Esta virtude é universal no tempo e no espaço e constitui para todos os homens uma necessidade para a salvação.

Sem ela é impossível entrar no Reino de Deus.

A Quaresma — tempo santo em que recordamos os martírios de Nosso Senhor Jesus Cristo — convida-nos a uma vida mais séria, mais digna e mais conforme com a vontade de Deus.

Há, porém, muitos homens, muitos dos quais baptizados e católicos, que esquecem o espírito deste tempo e vivem entregues a todos os prazeres e divertimentos profanos. No entanto, nada é tão importante como a salvação da alma. É este, até, o problema único que nos deve interessar sobremaneira enquanto estamos nesta vida.

(Continua na página 2)

Hora de júbilo para o Mundo

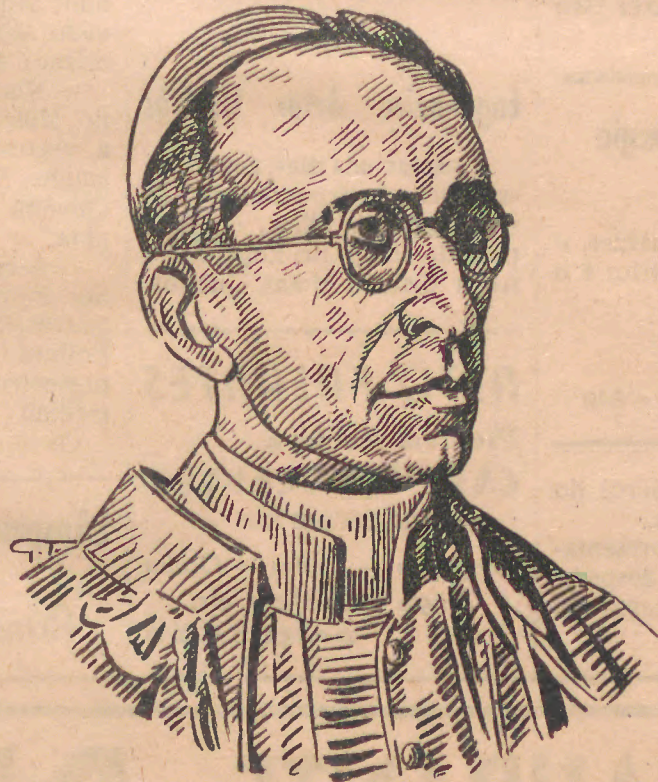
O aniversário do Papa!

PROPOSITADAMENTE escrevemos, a propósito do aniversário do Santo Padre, que ele constituía uma hora jubilosa para o Mundo, e, não tão somente para o mundo católico.

Na verdade a figura eminente do sucessor de S. Pedro na Cadeira de Roma impõe-se, sob todos os aspectos de valorização humana, de tal sorte que, não só os católicos, inteiramente submissos ao seu magistério, mas até os que o não são, festejam com a mais sincera alegria, as datas aniversariantes do Imortal Pontífice Pio XII.

N'Ele, em boa verdade, se aliam admiravelmente a ciência e santidade, numa inequívoca proclamação de íntima união — aquela união que o século passado tanto discutiu e julgou impossível.

Pio XII, na sua magnífica acção pastoral deixa à Humanidade uma obra dificilmente ultrapassável no campo da cultura bem orientada, na actividade do apostolado e na congregação dos povos pela paz. Este último aspecto de ordem diplomática, conquanto seja obra meramente humana, deixa entrever algo de divino, o que, na verdade, não nos surpreende, dada a altura moral de asceta e contemplativo e o convívio espiritual do Vigário de Cristo com Deus.



PIO XII

Estes fenómenos sobrenaturais que se têm referido a propósito da vida do Papa são uma indicação e uma garantia da prudente e segura orientação que imprime ao Governo da Igreja e à superior visão da sociedade terrestre.

O Papa é Pastor vigilante a quem não falta o saber e a virtude para orientar, esclarecer e confiantemente encaminhar o rebanho para o Pai.

Nesta hora jubilosa para o Mundo cumpre aos católicos viver em intimidade espiritual este aniversário Pontifício.

À volta da Santa Madre Igreja e com Ela oremos pelo Papa para que o Senhor O conserve e lhe dê saúde para que governe segundo a vontade de Deus.

PROBLEMAS LOCAIS

A nossa feira semanal!

A nossa feira semanal, uma das maiores e mais importantes do País, mostruário monumental e completo da vida agrícola minhota e do seu artesanato, muito característico e bastante curioso, constitui factor económico, e turístico, de primeira grandeza para a nossa terra.

Diz-se que o comércio local vive da feira mas, com mais propriedade, devemos dizer que vive da quinta-feira porque é neste dia que as gentes das freguesias vêm à cidade para venderem os seus produtos e, com os apuros, sortirem-se nos estabelecimentos citadinos.

É tão vasto, tão variado e tão encantador o nosso mercado semanal que, quanto ao interesse turístico, não há crise que o perturbe. Só os mostruários da olaria barcelense constituem cartaz suficiente para atrair forasteiros e explica a grande afluência, de cada vez em maior número, de turistas estrangeiros, especialmente nos meses de verão.

Sob o aspecto económico, de vantagem para o comércio local — bem entendido, infelizmente, não mantemos opinião tão optimista.

É que o nosso mercado semanal, em géneros agrícolas, já não passa duma sombra de outros tempos e essa decadência, semana a semana, mais e mais se acentua.

Já não vemos no tempo das laranjas, ou dos melões, ou das melancias, ou das bata-

(Continua na página 6)

Comemorações em Honra

DE

PIO XII

Promovidas pela Paróquia da Cidade de Barcelos — Santa Maria Maior — espiritualmente dirigida pelo Rev. Padre Alfredo Martins da Rocha e com a colaboração dos Organismos Católicos, realizam-se no próximo Domingo solenes comemorações em honra do Santo Padre.

Haverá, além duma cruzada de orações que já vem de longe, Missa solene vespertina às 18,30 horas, Te Deum e Bênção do Santíssimo Sacramento.

Todos os católicos se devem associar a estas cerimónias comemorativas da eleição do Santo Padre e do seu octogésimo aniversário natalício.

Nestas solenidades cantará o Orfeão de Barcelinhos.

MEDITAÇÕES QUARESMAIS

(Continuação da página 1)

Quis Nosso Senhor Jesus Cristo deixar-nos o sacramento da penitência para obtermos, embora pelo arrependimento, o perdão dos nossos pecados.

É neste sacramento instituído por Nosso Senhor que se consubstancia, duma maneira brilhantíssima, a suprema bondade de Deus pelos homens.

Na verdade, dadas as circunstâncias em que nos encontramos e a fragilidade da nossa natureza, é possível cairmos muitas vezes em pecado.

E o pecado cria na nossa alma um estado de insatisfação e de carência que nos atira para uma dolorosa intranquilidade.

Surge, pela nossa consciência, o remorso que nos punge e mortifica.

O homem pecador, em horas serenas de reflexão, sente uma necessidade imperiosa de desabafar as suas culpas e anseia uma palavra de conforto e tranquilizadora.

Sabe, por outro lado, que o seu pecado não pode ser perdoado pela vontade dos homens, vontade tão volúvel, e, por vezes, tão imperfeita.

Só Deus o pode perdoar!

É por isso que O Redentor, conhecendo profundamente a psicologia humana, deixou à Igreja o poder de perdoar ao homem que arrependidamente procurar na confissão essa paz e esse perdão.

Este perdão, aliás, vem do poder e do valor intrínseco do sacramento.

Não basta o arrependimento, pois, é necessário a confissão.

E a santa Igreja prescreve a todos os católicos a obrigação grave de, pelo menos uma vez por ano, confessar-se e comungar pela Páscoa da Ressurreição.

E para este dever, grave e consolador, que, hoje, leitor amigo, quero chamar a tua atenção.

Repara como a Igreja é compassiva impondo como obrigação uma coisa que tu, pela tua inteligência, reconheces tão necessária à vida.

As leis e preceitos da Santa Igreja são suaves e correspondem sempre aos anseios do nosso coração.

Analisa a tua consciência, repara na tua vida!

E que este exame, muito sincero, o faças à luz da Eternidade, isto é, como se fora o último exame e a última confissão.

A hora da morte talvez gostasses de pôr em ordem a tua vida...

Por que o não fazes agora, agora que tens tempo e serenamente podes reflectir?

Como Santo Agostinho eu te digo: se hás-de fazer isso amanhã... por que o não fazes hoje?...

Dr. Abel Delgado

Foi colocado na Comarca de Idanha-a-Nova, como Juiz, o nosso querido amigo Senhor Dr. Abel Delgado que, nesta Comarca de Barcelos, exerceu com muito brilho as funções de Delegado do Ministério Público.

As suas magníficas qualidades de inteligência aliadas a uma primorosa educação granjearam-lhe, nesta cidade, muitas simpatias. Foi com funda saudade que o vimos partir para o novo e honroso posto que ora vai ocupar e que mui-

O preço da energia eléctrica

Na cidade de Guimarães, o preço de energia eléctrica é o seguinte:

- 1.º Escalão . 1\$70
- 2.º Escalão . \$90
- 3.º Escalão . \$30 e \$40

to há-de prestigiar mercê do seu saber e prudência.

Ao bom amigo apresentamos, com as nossas despedidas, os desejos sinceros de muitas felicidades.

O Nosso Cantinho

(Continuação da página 6)

Ponto final

A felicidade não passa de uma mulher bonita que nos mira, debruçada a uma janela florida... Entre nós e ela, há sempre um muro. Mas nunca, nunca devemos saltar esse muro. Porque a felicidade só é bonita, só nos dá alegria de longe... Se todos os homens compreendessem isso, não haveria tanta tristeza no mundo...

Diz *Erico Verissimo*...

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Amanhã — A Sr.ª D. Maria Amélia Gomes dos Reis Barreto de Faria.

Sábado — Os Snrs. Dr. Manuel Alves do Vale Lima, Capitão Henrique Vaz, António Augusto da Rocha Portela e Manuel Emídio Neiva Faria Leite.

Domingo — A Snr.ª D. Antónia Martins da Rocha, a menina Maria Benilde Portela de Carvalho e os meninos Carlos Henriques Calheiros da Silva Moreira e António Lúcio de Azevedo Miranda Baptista.

Segunda — A Snr.ª D. Maria Júlia de Castro e o Sr. Manuel Gomes de Carvalho.

Terça — O Sr. Eurico Soucasaux.

Quarta — As Snr.ªs D. Filomena Carvalho e D. Maria Cândida Mesquita Lavado e o Sr. Armindo Torres Matos.

Engenheiro Artur Queirós

A passar uns dias, encontrase entre nós, acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo Sr. Engenheiro Artur Gabriel Viana Queirós.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU
TELEFONE 8545

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

Conferências Quaresmais

As conferências quaresmais, que semanalmente, se estão a realizar no Templo do Senhor da Cruz, às 21 horas, tem atraído ali muitos fiéis. O Reverendo Dr. António Ferreira Rodrigues, Professor do Seminário, tem tratado, com muita clareza e oportunidade, temas da Doutrina Cristã e tem sido escutado com muito interesse pelo numeroso auditório.

Festas das Cruzes

A Comissão que este ano levará a efeito as tradicionais festas da nossa terra, nos dias 3, 4, 5 e 6 de Maio, ficou constituída pelos seguintes Snrs:

Augusto Faria de Figueiredo, (Presidente), Artur Vieira de Sousa Basto, Francisco Esteves, José Magalhães da Silva, Manuel Pacheco de Carvalho, José Pimenta do Vale (Tesoureiro), Manuel Barbosa Faria, António José de Sousa Costa, António Ramos Fontainhas, Manuel Dias Gomes, João Duarte Maciel, João Baptista de Barros Faria, Joaquim Pereira Gomes, Armindo Torres Matos, António de Jesus Fernandes, Rogério Calás de Carvalho, como director de *O Barcelense* e P.º Alberto da Rocha Martins, como director do *Jornal de Barcelos*.

A Secretaria, como de costume, funciona junto do Grémio do Comércio.

Nascimentos

Na Casa de Saúde, a esposa do nosso estimado amigo Senhor arquitecto Lúcio de Azevedo Miranda, deu à luz uma criança do sexo feminino.

— Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, a esposa do nosso prezado amigo Snr. Aires Neiva de Oliveira deu à luz uma menina.

— A esposa do nosso amigo Snr. Fernando Pimenta Lopes, guarda-livros da Companhia Editora do Minho, também o presenteou com um robusto menino.

Os nossos parabéns.

Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

CINEMA

Hoje, às 21,30, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibido um agradável filme italiano:

MISS ITÁLIA

As histórias humanas cheias de sonho e desenganos das concorrentes ao título de beleza.

Um programa da Mundial Filmes. — No próximo domingo, 8, às 15,30 e às 21,30, no mesmo cinema, o filme excepcional que toca o coração das mulheres:

PIEIDADE PARA OS QUE CAEM!

Uma mulher para salvar a honra e a vida do marido, perde o amor da filha.

O drama que revolucionou Lisboa. Um programa Taimas Filmes.

Estes espectáculos são para adultos.

—)(—

Casamento

Na igreja paroquial de Barcelinhos, no passado dia 25 de Fevereiro, o nosso amigo Snr. Belmiro Soares Antunes consorciou-se com a Sr.ª D. Zélia Martins da Costa, sendo celebrante o Rev. Joaquim da Cunha Peixoto.

Aos noivos, desejamos-lhes muitas felicidades.

—)(—

De luto

Pelo falecimento na cidade do Porto do seu sogro, o Snr. Dr. Francisco Maria de Sousa, notário na mesma cidade onde gozava de gerais simpatias, encontra-se de luto o nosso estimado amigo Sr. Engenheiro Joaquim José Martins da Costa Soares a quem apresentamos as nossas condolências mais sentidas.

—○—

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Manuel Moreira da Quinta.

×

Bom tempo

O mau tempo que, com as suas baixíssimas temperaturas, durante todo o mês de Fevereiro, tantas vítimas ocasionou em Portugal e toda a Europa felizmente, já desapareceu.

O corrente mês de Março, logo no seu primeiro dia, apresentou-se radioso com uma temperatura agradabilíssima, verdadeiramente primaveril.

CAFÉ E RESTAURANTE N E C O

Serviço de Restaurante — Café à chavena e Pastelaria

Refeições económicas a 6\$50. Vinhos das melhores regiões

Aos domingos papas de sarrabulho e todos os dias caldo verde

Peçam Loiras à Neco

Campo 5 de Outubro, 16

Telefone 8566 — BARCELOS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Jerónimo expõe...

Jerónimo Fernandes é um pintor barcelense, que expõe — creio que pela primeira vez — 58 trabalhos na grande sala do acolhedor Café Munumental: — 55 quadros e desenhos, e 3 barros.

Trata-se de um autodidacta, sem escola, nem rigorismos de técnica, que executa, consoante a sua sensibilidade lha dita, e a sua inspiração momentânea lhe guia a mão.

É sobretudo paisagista, que procura fixar na tela os motivos picturais de maior realce da sua terra; e os temas poéticos que impressionam a sua emotividade. É um pintor-poeta!

Jerónimo nunca frequentou uma escola de Belas Artes, mas nem por isso deixa de ser um pintor: a intuição artística anda dentro dele em movimento, e percorre os escaninhos da sua alma emotiva. É artista por temperamento.

O belo friso do Monumental transforma o amplo recinto num policrómico Salão de Arte: óleo, guache, aguarela, desenho, dois pequenos bustos do plástico regional e um alto relevo, patinado de bronze, representando o «Sargaceiro apuliano», no esforço hercúleo de arrastar o pesado redépole, ancho de limos marinhos. É um dos melhores trabalhos do artista.

Jerónimo foge à verdade fotográfica para nos dar impressionismo. Um recanto é, todo ele, de pintura modernista — aliás sem o destremelhado e enigmático picassismo, cuja finalidade é, não fazer Arte, mas fazer cócegas ao burguês ignorante. Há três aspectos da Ponte, neste género, bastante compreensíveis.

Os seus «Poentes» são ricos de colorido, ainda que, alguns exagerados por excesso de vermelho.

No género de pintura clássica expõe: um bom «Nocturno», «Tarde Nevolada» (talvez, antes, nebulosa, ou nebulenta), «Entardecer», «Obras», «Barcos e Pescadores», «Calçada», «Azenhas de S. Bento»...

Na aguarela, a par de vulgaridades, há quadros de grande transparência e de sóbrio colorido: as «Varinas» têm vida e movimento; «Barcelinhos» perspectiva e boa panorâmica.

Os lápis, craions e sanguineas, vêm-se com agrado.

Creio ser esta a primeira

Vende, compra e troca
máquinas de costura em 2.º mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

exposição de Jerónimo. É prometedora e revela qualidades apreciáveis, dignas de serem estimuladas.

Há alguns retratos. O autor-retrato do pintor — uma aguarela esfumada, com parte do rosto escondido, — pode classificar-se de bom; uma outra cabeça exposta, é, também, razoável, pelas semelhanças com o modelo.

Mas Jerónimo é, ainda, um retratista incipiente: não principia mal, mas precisa familiarizar-se com a anatomia e dar à figura humana expressão fisionómica que retrate a alma. É difícil, mas pelo decorrer do tempo, e havendo talento, chega-se lá.

A paisagem e os aspectos urbanísticos empolgam-no e absorvem-lhe o pensamento: é um enamorado das coisas belas da natureza.

Não sendo Jerónimo um pintor de Escola, inspira-se, evidentemente nos Mestres — quer nos clássicos, quer nos contemporâneos de ideias menos avançadas e mais humanizantes. Denota, não obstante, certa personalidade — coisa rara, nos que, como ele, estão desajudados do diploma académico.

Isto quer dizer que quando aflora o talento, se pode dispensar a carta de formatura.

É ver nas Letras, nas Ciências e nas Artes, a pleiade de escritores notáveis, romancistas, poetas, historiadores, pintores, inventores, muitos deles de mediana cultura, mas que pressentindo brotoejar o génio, cultivaram o espírito, fazendo-se autodidactas, e puderam notabilizar-se, até ultrapassar outros, que trauzaram pelos bancos universitários!

Quantos dos grandes Pintores, da antiguidade frequentaram uma academia de Arte?

Não desanime, pois, Jerónimo. Esta sua primeira exposição incúlca-o como pessoa predestinada para um belo futuro, em campo de Arte.

Felicitoo

M. de B.

Festa a S. João de Deus

Na Casa de Saúde de S. João de Deus, realiza-se hoje, a festa solene em honra de S. João de Deus, fundador dos Irmãos Hospitaleiros e protector dos Hospitais, Enfermos e Enfermeiros.

No dia 28 de Fevereiro até ontem, realizou-se uma novena preparatória.

O programa da festa de hoje, é o seguinte:

Às 6,30 horas — Missa rezada acompanhada a cânticos.

Às 10 horas — Missa solene, sermão e Bênção Papal.

Às 18 horas — Exposição e Bênção do SS. Sacramento.

NOTA — A seguir a esta festa continua-se com a Exposição, Terços e Bênção do SS. Sacramento até ao dia 18, pedidos pelas intenções do Santo Padre e pelo aumento das vocações religiosas.

PÁSCOA

NA

Cafezeira de Barcelos

encontram o maior e mais completo sortido em **Mercearia fina**, **Arroz Carolino** (colhido nas melhores regiões), **Arroz Gigante 1.º** «Velho Seco», **Bolachas** das melhores Fábricas e mais finas qualidades, **Vinhos finos e Espumantes** das melhores marcas, **Rebuçados** e **Drops Regina** a preços especiais e grande sortido de **Amêndoas** aos melhores preços.

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

Terminou no domingo a primeira fase do campeonato nacional da II Divisão.

Como já se sabia, na Zona Norte, ficaram apurados para disputar a fase final — Boavista, Vitória de Guimarães e Salgueiros e baixou de divisão o Académico de Viseu.

Falta ainda disputar o jogo Chaves-Vianense mas, o seu resultado, se for favorável ao Chaves não terá qualquer influência na tabela da classificação e na hipótese, pouco provável, de se decidir a favor do Vianense este subirá de 8.º para 7.º, em prejuízo do Tirsense com quem trocará de lugar.

A brilhante vitória do Gil Vicente frente ao «leader» não foi suficiente para que o nosso representante alcançasse o 10.º lugar, posição necessária para poder disputar a «Taça de Portugal», devido ao empate conseguido em Coimbra pelo Desportivo de Peniche.

A derrota do Vitória de Guimarães e o empate do Boavista, na jornada de domingo, fez com que o grupo portuense subisse ao 1.º lugar embora em igualdade de pontos com o Vitória de Guimarães.

Há que reconhecer que o nosso representante, na disputa desta primeira fase do campeonato nacional da II Divisão, foi muito infeliz pois, a maneira como se exibiu, merecia uma outra classificação e louvar os atletas gilistas pelo entusiasmo e amor clubista que demonstraram sempre no decorrer do campeonato.

«Diário da Manhã»

A seu pedido deixou a direcção do «Diário da Manhã», o escritor e grande jornalista Sr. Dr. Manuel Múrias, sendo substituído pelo antigo Secretário Nacional de Informação Sr. Dr. José Manuel da Costa.

No acto de posse, que constituiu acontecimento de relevo, verdadeira cerimónia de «render da guarda» fizeram interessantes e importantes afirmações políticas.

Jornal de Barcelos deseja ao novo director do «Diário da Manhã» as maiores felicidades no desempenho do seu novo cargo.

Casa dos Rapazes

A Direcção da Casa dos Rapazes mandou celebrar no passado dia 4, na Capela de S. José, uma missa por alma do saudoso benemérito daqueja instituição, Sr. David Lages Falcão, recentemente falecido no Brasil.

vel, numa curva e devido a uma derrapagem, chocou com um muro, ficando feridos todos os seus ocupantes. Uma auto-ambulância dos Bombeiros Voluntários de Alenquer, conduziu os sinistrados para o Hospital de S. José, da capital.

Depois de ter recebido os primeiros socorros, os Srs. Doutor Hermínio Pimenta de Castro e Manuel Miranda Cibrão, ficaram internados naquele estabelecimento hospitalar e o Sr. António Figueiredo Sampaio recolheu a um hotel.

Ontem, regressaram a esta cidade os Srs. Dr. Hermínio Pimenta de Castro e António Figueiredo Sampaio. O Senhor Manuel Miranda Cibrão, ficou internado no Hospital da Ordem Terceira, de Lisboa, onde permanecerá durante alguns dias.

Acidente de viação

Ao princípio da tarde do passado sábado partiram de automóvel para Lisboa, a fim de assistirem ao desafio de futebol Benfica-Porto, os nossos amigos e conterrâneos Senhores: Dr. Hermínio Faria Pimenta de Castro, Manuel Miranda Cibrão e António Figueiredo Sampaio.

Na madrugada de domingo, ao passar na Ota, o automó-

O PÃO DE LÓ

DA Pastelaria Arantes

tem sido todos os anos considerado o melhor

Vida Rural

INTERESSES DA LAVOURA

Conselhos

Uma das bases da economia de grande parte do nosso concelho, especialmente da zona sul e oeste, é a cebola.

Com o frio intensíssimo que tem feito, geadas que tudo "queimam" é natural que o cebolo se apresente pouco desenvolvido e como dentro de um mês terá de ser transplantado para lugar definitivo, uma cobertura não lhe fará mal, antes ao contrário.

Assim, se por metro quadrado aplicar 250 gramas de superfosfato, 150 de sulfato de potassa e 100 de nitrato, acompanhados de regas diárias, terá bom cebolo para lhe dar, depois, excelente produto que, quando é bom, se paga por bom preço.

Desconhece o leitor interessado nestas coisas que a cebola de Barcelos, tem honras de comandante entre todas as variedades produzidas no País?

Não só pelo seu elevado poder de conservação sem "espigar", mas também pela delicadeza de aroma e sabor, a "cebola de Barcelos" é das melhores do mercado e por isso digna de que se olhe para ela com todo o carinho e que se cultive com todos os requisitos da técnica.

No próximo número falaremos da transplantação.

Hortaliças

Todo o lavrador tem necessidade de cultivar hortas a fim de prover ao sustento da sua casa e dos animais domésticos como suínos e gado vacum.

Porém, o lavrador das freguesias mais próximas dos centros populacionais, deve levar a sua produção mais longe, não se limitando, como faz tantas vezes, à cultura da vulgaríssima couve galega.

Esta é muito necessária, mas se o lavrador olhar também para a couve-flor, brócolos, ervilhas, favas, rabanetes, espinafres, enfim, todo esse cortejo de mimos hortícolas terá, em muito, contribuído para a alimentação das populações citadinas, mas terá também a sua compensação material que lhe deixarão muitos produtos delicados e que são bem pagos mas que agora são esquecidos lamentavelmente.

Por isso, passaremos, todos os meses, a indicar quais os produtos hortícolas que devem ser semeados e para aqueles mais desconhecidos na região, indicaremos também como devem ser cultivados.

No mês de Março devem ser semeados: Abóboras, acelgas, alfaces, alho pôrro, azedas, beldroegas, beringelas, beterraba para salada cardo, cenouras, cerefólio, chicória, coentros, todas as couves, er-

vilhas, espargos, espinafres, feijões, funcho, menjerona, morangos, mostarda, pastinaga, pepinos, pimentos, rabanetes, rabanos, ruibarbo, salsa, tomates e tomilho.

Flores

Outra cultura de grande interesse material para a lavoura vizinha dos centros urbanos, é a produção de flores.

É bem conhecido que muitas donas de casa das aldeias próximas, vão buscar ao cultivo dos jardins, o dinheiro necessário para vestir e calçar toda a família e tantas vezes, até, a aquisição de produtos necessários à sua alimentação e que não podem ser produzidos em sua própria casa.

Somos forçados a não publicar os nomes de todas as espécies de flores que deveriam ser semeadas no mês corrente, pois o seu nome é, como sabem, elevadíssimo.

Todavia, em todos os meses que vão seguir-se, se Deus nos ajudar, daremos indicações necessárias para a cultura de uma variedade de flor, escolhendo para isso as variedades menos vulgares na região.

Ecoss

No mês de Fevereiro tiveram lugar vários acontecimentos notáveis para a agricultura, dos quais destacaremos dois:

Primeiro, o Snr. Subsecretário de Estado da Agricultura, presidiu às reuniões de técnicos de todo o País onde foi analisado o trabalho efectuado e onde foram expostas as directrizes quanto à actuação a realizar no plano do Movimento de Intensificação Agrária.

O segundo foi a aprovação por parte dos Senhores Ministros das Corporações e da Economia dos estatutos de cinco Federações de Grémios da Lavoura, entre as quais está incluída a dos Grémios de Entre Douro e Minho, da qual Barcelos faz parte.

Sem dúvida de considerável valor para a nossa Lavoura, perspectivas largas e claras para a sua organização e conseqüente melhoria dos meios de trabalho e produção, é o que se adivinha já desses dois factos.

Consultas

Agradecemos aos leitores que, sempre que necessitem de qualquer esclarecimento sobre assunto de interesse para a Lavoura, no-lo perguntem, que a resposta será publicada imediatamente.

As perguntas devem ser dirigidas à Redacção de *Jornal de Barcelos*.

IMPRENSA

Notícias de Famalicão

Completo um ano de vida ao serviço da Boa Causa, o nosso prezado confrade "Notícias de Famalicão".

É um semanário católico e Regionalista que aguerridamente se apresenta na arena a combater por Deus e pela Pátria subordinando sempre, em seus processos jornalísticos, os interesses particulares ao bem geral.

Dirige-o, com muito critério, o nosso bom amigo Sr. Padre António José Carvalho Guimarães e é seu proprietário o Rev. Arcipreste de Famalicão.

Ao "Notícias de Famalicão" auguramos longa e feliz vida.

A Província

Festejou, também, o seu primeiro aniversário o brilhante semanário de Montijo—"A Província" que a pena autorizada de Ruy de Mendonça, dirige.

É um jornal combativo, arejado e bem redigido que muito enobrece a imprensa portuguesa.

Aqui lhe patenteamos a mais viva admiração e o desejo de muitas prosperidades.

Trintário

Os filhos de Maria Rodrigues Pedrosa, de Fornelos, mandaram celebrar 30 missas, por sua alma, na Igreja de St.º António, desta cidade, que estão a ser rezadas desde o dia 2 do corrente.

MACHO

Foi roubado, no dia 29 de Fevereiro. É preto, com duas cicatrizes no peito e de 20 meses de idade. Gratifica-se quem avisar do seu paradeiro, a Manuel da Costa, lugar do Moinho, Macieira — Vila do Conde.

Manuel Miranda

(funcionário de finanças)

AGRADECIMENTO

A Família deste saudoso barcelense, imensamente comovida pelo fatal desenlace, vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe prestaram finezas durante a doença do querido finado, bem como está grata aos cavalheiros que tomaram parte no funeral e apresentaram condolências.

Barcelos, 2 de Março de 1956.

A Família

Garrafas a 1\$50

VENDE

Armazéns Esteves

Anúncio publicado no *Jornal de Barcelos*, em 8-3-56, com 109 linhas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

Anúncio

(1.ª publicação)

No dia 22 do corrente, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Barcelos, nesta cidade, em virtude da execução sumária que o exequente **António Ferreira da Costa**, casado, lavrador, residente na freguesia de Remelhe, desta comarca move contra os executados **Alvaro Rodrigues** e mulher **Teresa de Jesus da Costa Ferreira**, proprietários, residentes na freguesia de Rio Covo Santa Eulália, desta mesma comarca, pela 3.ª Secção desta comarca, há-de ser posto pela primeira vez em praça, para ser arrematada pelo maior lance oferecido, superior ao valor que adiante se indica, os seguintes prédios pertencentes aos referidos executados, a saber:

Prédios a Arrematar

1.º — O Direito e acção a metade do prédio denominado «**Campo de Lavradio**», sito no lugar do Casal, da freguesia de Santa Eulália de Rio Covo, desta comarca, que confronta pelo norte com caminho, pelo sul com caminho e Virgílio Valente, pelo nascente com Virgílio Valente e pelo poente com Manuel Carvalho, descrito na Conservatória sob o n.º 86.670 do L.º B-219 a fls. 104 V.º e inscrito na matriz sob os art.ºs 173 e 174. Vai à praça no valor matricial correspondente de 4.167\$90;

2.º — O Direito e acção a metade do prédio denominado «**Casa e Firado**», sito no lugar da Guarda, freguesia de Santa Eulália de Rio Covo, desta comarca, que confronta pelo norte com caminho, pelo sul com caminho e Virgílio Valente, digo, que confronta pelo norte com Miguel Freitas, do poente com o mesmo e do sul e nascente com caminho, descrito na Conservatória sob o n.º 86.671 do L.º B-219 a fls. 105 e inscrito na matriz urbana sob o art.º 15. Vai à praça no valor matricial correspondente de 324\$00.

Barcelos, 2 de Março de 1956.

O Juiz de Direito,

Flávio Pimentel

O Chefe da 3.ª Secção,

Domingos Lima da Costa

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcades de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

8-4-7-5

É o número do telefone do motorista Peixoto que vos atende a qualquer hora da noite.

8-4-8-8

É o número do telefone da Praça onde durante o dia podem ser procurados os seus serviços.

Segurança — Conforto
Economia

É o que vos oferece os carros do motorista

PEIXOTO

Perdigueiro

Picaço. Preto e Branco. Desapareceu.

Gratifica-se quem informar o seu paradeiro.

Falar na Conf. D. A. Barroso. BARCELOS

Precisa-se

Pequena dependência, para oficina de relojoaria em ponto central, nesta cidade.

Informa esta Redacção.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Vinho Branco

PIENSÃO ARANTES

Vende 1/2 litro, 1\$60

Por garrações, 3\$00 o litro.

Frigorífico — Vende-se

Electrolux, a petróleo, adaptável a gazcidla e electricidade.

Máquina para fabricação de gelados.

Informa esta Redacção.

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) 10\$00

Número avulso 1\$00

Estrangeiro (ano) 60\$00

Ultramar (ano) 50\$00

Anúncios judiciais — linha 65

Comunicados e anúncios oficiais 1\$50

Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

Última hora

Ante-ontem à tarde, pelas 19,15 horas, a camionete da Empresa Auto-Motora, de Braga, da carreira Arcos-Braga-Porto, próximo da Trofa, chocou violentamente com uma camionete de carga.

Do grave desastre resultou a morte da nossa ilustre conterrânea Sr.ª D. Laura Vessadas de Noronha e Távora, viúva do saudoso D. Luiz de Noronha e Távora, proprietária da Casa de Vessadas, em Barcelinhos, ficando também 8 pessoas feridas duas das quais gravemente.

Deseja tornar a sua casa ainda mais conhecida?

Anuncie no «JORNAL DE BARCELOS»



A POENTE DA FRANQUEIRA

NOTA DA QUINZENA

ALARME NAS CONFRARIAS — Em algumas freguesias desta região, andam os mesários e irmãos das Confrarias verdadeiramente alarmados com certo boato que se levanta, não se sabe onde.

Alguém, por ignorância ou má fé, fez constar que os foros das Irmandades tinham passado para o Estado, em virtude dum contrato entre o Governo e a Autoridade Eclesiástica. Foram até pedidos os livros de certas Confrarias e os nomes dos enfiteutas.

Ora, calma, meus Senhores! Deixem correr, que é boato... Houve realmente um contrato, a respeito de foros, mas abrange apenas mitras e cabidos, Igrejas e benefícios. Os foros devi-

dos a Irmandades canonicamente erectas não foram incluídos nesse contrato; continuam, de direito e de facto, a pertencer-lhes; por conseguinte, não serão cobrados pela Fazenda Pública.

E se a Secção da Fazenda Pública insistir com os enfiteutas, no sentido de lhe pagarem esses foros?

Aviste-se, então, a Mesa Gerente da Confraria com o Chefe da Secção do respectivo Concelho e prove-lhe que tais foros pertencem à Irmandade; e, se ainda não bastar, exponha o caso à Direcção Geral da Fazenda Pública, enviando-lhe a cópia autêntica ou pública forma dos documentos comprovativos dos foros pertencentes à Irmandade.

E... não se aflijam, que tudo acabará em bem...

Cristelo, 5

Comunhão Pascal — A Comunhão Pascal, a realizar no próximo domingo, vai ser precedida dum tríduo de pregações, confiadas ao Rev. Sr. Dr. Adão Salgado, do Seminário de Braga. Na quinta-feira, haverá confissões para as crianças; na sexta-feira são as confissões das mulheres e, no sábado, fazem-nas os homens. A festa do próximo domingo constará, além da Comunhão Geral, de missa solene, procissão, e sermão do Sagrado Coração de Jesus.

Obito — No Hospital Joaquim Urbano, faleceu, quase repentinamente, Manuel de Miranda Pinheiro, de 5 anos de idade, filho dos Srs. José de Faria Pinheiro e Cândida Gomes de Miranda. O seu funeral realizou-se no dia 27 de Fevereiro, com grande acompanhamento.

Os nossos sentimentos.

Baptizados — Receberam o baptismo, com o nome de Maria Ludovina, a 29 de Fevereiro, uma filha de João dos Santos Ferreira e Maria Ramires Ribeiro; a 4 de Março, com o nome de Georgina, uma filha de António Miranda das Eiras e Francelina Miranda das Eiras, e com o nome de Adelino, um filho de Daniel da Costa Oliveira e Maria Celeste M. de Sá.

C.

Faria, 5

Luz eléctrica — Faria, histórica freguesia de Poente da Franqueira, inaugurou, ontem, a luz eléctrica — melhoria de grande valia que foi recebido com muito júbilo e grande alegria.

A cerimónia teve o brilho e a solenidade dos grandes acontecimentos, pois a ela não faltaram as pessoas de representação social e oficial, aliadas à população que viveu horas de justificada alegria. Seriam dezanove horas, quando Monsenhor Lopes da Cruz, ilustre filho de Faria, saudava as autoridades, junto à Cabine. Falou ainda o Sr. Dr. Eurípedes de Brito e o Sr. Dr. Luís Novais Machado. Em seguida o Sr. Presidente cortou a fita simbólica e fez mover as alavancas que ligaram a luz eléctrica.

Todas as casas com instalações feitas ficaram iluminadas e os foguetes subiram aos ares como que a comunicarem às freguesias vizinhas a alegria que Faria vivia naquele precioso instante. Seguidamente, na igreja paroquial, Monsenhor Lopes da Cruz, que tinha benziado a Cabine, entoou o Te Deum, sendo acolitado pelo rev. P.º Cirilo Figueiredo e rev. P.º Miranda de Carvalho. Antes, o Sr. Prior de Barcelos tinha proferido vibrante alocução de Acção de Graças. No coro, um grupo selecto de sacerdotes de Famalicão e alguns vizinhos, sob a regência do Sr. Padre Augusto Veloso, executa a parte musical. Tudo culmina com a bênção do Santíssimo Sacra-

mento. E antes do lauto banquete que ia ser servido no salão paroquial, assistimos ao enterro dos «cochichos». Agora não são precisos em Faria. Ao banquete presidiu o Sr. Presidente da Câmara, que tinha ao seu lado Monsenhor Lopes da Cruz, Dr. Américo Figueiredo, P.º Costa Lima, pároco da freguesia, Francisco Monteiro Torres, Vice-Presidente da Câmara, Dr. Eurípedes de Brito, Alferes Russo, Comandante da G. N. R. de Barcelos. Estavam presentes ainda muitas dezenas de pessoas de todas as categorias sociais.

O repasto decorreu em ambiente animado e na altura própria usaram da palavra os Srs. Dr. Eurípedes, Francisco Torres, P.º Costa Lima, Francisco Paiva e, finalmente, o Sr. Dr. Luís Machado.

Todos se referiram ao acto acabado de solenizar e informaram que foi possível a realização deste importante melhoramento graças à boa colaboração dispensada por todos os de Faria. Foi bem exaltada a acção do rev. Costa Lima que numa política de interesses que visam apenas a união e o entendimento de todos, tem conseguido erguer bem alto a sua terra.

O nosso amigo Sr. Francisco Paiva, como noutras freguesias, recebeu o testemunho público da admiração que por ele têm as freguesias electrificadas. Na verdade tem sido incansável na solução dos mais difíceis problemas.

— O caminho da Igreja até à Cabine estava lindamente enfeitado com bandeiras e cordas.

— Um grupo de simpáticas raparigas da freguesia, vestidas a rigor, expressavam o seu agradecimento em versos que cantaram muito bem.

— No final do jantar, assistiu-se a alguns números do grupo cénico da freguesia, que agradaram muito.

Felicitemos a freguesia de Faria por este melhoramento que, há tantos anos, se fazia esperar, saudando, muito especialmente, o seu rev. Pároco, Junta de Freguesia e Família Silva, pelo êxito obtido e pelo brilho extraordinário da Festa.

Repórter X

Gilmonde, 5

Festa ao Senhor dos Aflitos e Comunhão dos Organismos da Acção Católica — Como nos anos anteriores, temos, no dia 18, a festa do Senhor dos Aflitos. Os organismos da Acção Católica associam-se à Comissão, realizando nesse dia a sua comunhão pascal, para cuja preparação pregará o Sr. Dr. Arieiro, distinto Prefeito de Estudos e Professor no Seminário de Braga. A missa segunda do domingo será, portanto, da Comunhão colectiva dos rapazes, raparigas, homens e mulheres da Acção Católica.

À tarde, terá lugar, o terço, sermão, pelo referido orador, procissão e bênção do Santíssimo.

Via Sacra — Vem-se realizando, todos os domingos, na nossa Igreja, a Via Sacra. As raparigas da

Juventude também a fazem diáriamente.

Baptizados — Com o nome de José, recebeu o baptismo, no dia 25 do passado mês de Fevereiro, um filho de Romão Alves Gomes Casanova e de Beatriz Lopes de Carvalho; no dia 3 deste mês, também foi purificada nas águas do Baptismo, uma filhinha de João Pedrosa Simões e de Júlia Gomes da Torre, recebendo o nome de Maria Adelina.

C.

Barqueiros, 5

Via Sacra — Tem-se realizado, todos os domingos da quaresma, o piedoso exercício da Via Sacra. Principia às duas e meia da tarde, para não colidir com os desafios de futebol que se vêm efectuando no «plano (?) inclinado» do Terreiro.

Tríduo de S. José — No próximo dia 14, começará o tríduo preparatório para a desobriga pascal, sendo conferente o Rev. Dr. Alvaro Dias, distinto orador sagrado e magnífico professor no Seminário Conciliar de Braga.

Baptizados — No dia 26 do mês passado, foram purificados, nas águas lustrais do baptismo, Manuel, filho de José Lopes da Cruz e de Angelina Lopes Rodrigues; António, filho de Joaquim Gomes de Oliveira e de Liduina Ribeiro Pinto; e Maria Florinda, filha de Joaquim Pereira Gonçalves e de Ana Azevedo Ferreira.

Obito — Com a idade de 76 anos, faleceu, a 24 do mês findo, Ana Sequeira da Silva, viúva, natural de Tadin.

O seu funeral foi muito concorrido. Paz à sua alma.

C.

Milhazes, 5

Melhoramento — O dedicado e incansável Presidente da Junta, Sr. João Gomes Fernandes, deu-nos a alegre notícia de ter recebido do digníssimo Presidente da Câmara, o subsídio para o arranjo do caminho da Pena. Alegrem-se os habitantes dos dois maiores lugares da freguesia — Espazes e Malhadoma, pois terão, dentro em breve, o seu assunto resolvido. Alegre-se Milhazes inteiro, pois este melhoramento torna a nossa terra mais asseada e airosa. Mais uma vez, Sr. Presidente da Junta, a freguesia agradece, lhe diz: Muito obrigado.

Baptismos — Com o nome de Júlio, foi baptizado mais um filho de António da Costa Leal e de Teresa Gomes de Miranda. Foram padrinhos Júlio da Costa Leal e Zulmira Gomes de Miranda.

— Recebeu o santo baptismo um filho de Manuel Fernandes Ribeiro e de Maria Gomes de Oliveira a quem foi dado o nome de Justino. Foram padrinhos Justino Gomes de Oliveira e Júlia Gomes de Oliveira.

Obito — Tendo recebido os sacramentos da Santa Igreja, faleceu

ADEGA NECO

VINHOS, PETISCOS, ALMOÇOS E JANTARES

Aberto até às 2 horas

Rua de Costa Cabral, 16 (Ao Marquês do Pombal)

Telefone 42995 — PORTO

Alto-falantes

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som. Prefiram para as vossas festas

José Fernandes, L.ª

Rua Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS-BARCELOS — Tel. 8245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica

ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS

FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros

Rádios e reparações, bobinagens, etc., etc.

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-12 * Filial: Pr.ª da Alegria, 58-53
Telef. 26706-Porto * Telef. 35313-Lisboa

Aos Reverendos Párocos

A Tipografia «Vitória», desta cidade, tem um grande e variado sortido de estampas para a quadra da Páscoa.

CAMPO CAMILO CASTELO BRANCO — Telefone 8428

no dia 24 de Fevereiro, António Gomes Ferreira, de 76 anos de idade. A toda a família, os nossos sentimentos.

Caramento — Uniram-se pelos laços do sacramento do matrimónio, os jovens José Maria Fernandes da Silva e Rosa Alves Amorim que fixaram, na nossa freguesia, a sua residência. Ao novo lar desejamos a bênção do Senhor e uma vida cheia de felicidades.

C.

Vila Seca, 5

A cebola dá dinheiro — Com a subida do preço da cebola veio um pouco de conforto para os nossos lavradores. E precisavam bem dele, pois tudo parecia persegui-los. Através dos tempos, o lavrador tem sido o mais posto à prova e sempre aceitando, resignado, os vários contratemplos. Ainda no verão passado, sofreu as consequências da escassez das águas da chuva e das nascentes. Era um ano de labor que se julgava arruinado, mas ele não desanima e porfia, sem cessar, na labuta do pão nosso de cada dia. Da sua perseverança vem alguma recompensa. Desta vez foi a consolação de vender as cebolas a 200, 210 e mais escudos, por quintal. Na semana última saíram algumas centenas de quintais daquele produto e entraram alguns milhares de escudos nas carteiras. Deve ter feito um geitinho.

Aniversário — Completou 60 anos, no primeiro deste mês, o Sr. Joaquim Gomes da Silva Casanova, considerado lavrador desta freguesia. Por muitos anos.

C.

Desobriga — Realizaram-se, na 5.ª, 6.ª e no sábado, as confissões da desobriga, para cumprimento do Preceito Pascal. Ontem, abeiraram-se da Sagrada Mesa centenas e centenas de pessoas. No próximo domingo será feita a Comunhão Pascal das crianças.

Festas de Vila Seca — Na pretérita quinta feira, várias pessoas, das mais dinâmicas e baíristas, avistaram-se com o nosso rev. Pároco, para manifestarem o seu desejo pela realização das tradicionais festas de Nossa Senhora do Parto.

Ficou assente que os importantes festejos se realizem nos dias 27, 28 e 29 de Julho, com o brilhantismo dos anos anteriores.

Para a execução do programa, que brevemente será apresentado, vão ser nomeadas várias Comissões. Assim não custam tanto e verão uma realidade, mais uma vez, as festas que já entraram no domínio da tradição.

Funcionário da Chenop — Vai começar a residir nesta freguesia, um funcionário da Chenop. Muito beneficiará a freguesia com a residência permanente dum técnico que, em casos de avaria, nos resolva prontamente as dificuldades. Agora já ninguém quer viver sem luz, uma noite que seja. É cara, mas vale o dinheiro.

Baptizados — No mês de Fevereiro, receberam as graças do baptismo um filho de Miguel de Oliveira Lopes e Felicidade Baptista da Costa, e uma filha de José Marques de Oliveira e Ana Fernandes Pinheiro.

Redacção e Administração:

Rua D. António Barros, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

Jornal de Barcellos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELLOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotevia

Da casa

Quem gosta de "coisas boas" poderá diliciar-se com este doce que dá uma sobremesa excelente: batem-se 6 ovos completos com duzentos grammas de açúcar refinado, até engrossarem, misturando-se, pouco a pouco, 3 colheres de chá de farinha Saluzena. Estando bem batido, juntam-se um litro e meio de leite e um cálice de vinho do Porto e mexe-se muito bem. Deita-se a mistura num tabuleiro untado com manteiga, que possa ir ao forno e à mesa. Coze em forno de calor moderado. Depois de cozido cobre-se com doce de fruta e serve-se.

Da educação

Vá criando, gradualmente, um pouco de autonomia no seu filho.

Se a leitora, embora com boa intenção, lhe resolve todos os problemas, o desembaraça de tudo o que o possa preocupar e lhe faz serviços que ele podia, muito bem, ter a seu cargo, além de tornar o seu filho um indolente, pode fazer dele um inútil, quando adulto.

É preciso ter muito cuidado com isto: nunca diga — "coitadinho, muito complicado para ti! ". Ou então: "eu precisava que me fizesses uma coisa mas... não és capaz!".

Aos pais e educadores compete corrigir, nunca desmoralizar.

Da profilaxia

Para que a nossa "linha" se mantenha, é preciso estarmos atentas — quando acontece de engordarmos, ela começa a sofrer "desvios" prejudiciais. Um dos piores é o aumento do volume do ventrê. Para o combater (melhor será evitá-lo) aqui tem a estimada leitora dois exercícios: 1.º — deitada de costas no solo, braços ao longo do corpo, elevar lentamente o tronco, estendendo os braços para a frente; voltar à posição inicial, muito devagar. 2.º — de pé, braços verticais, pernas juntas e firmes; dobrar o busto e vir com as mãos tocar nos pés, sem dobrar os joelhos.

Cada exercício deve ser repetido 15 a 20 vezes, de manhã e à noite, diariamente.

FRAGMENTO

Por Maria

—Sabes? Recebi carta da Luciana. Diz ela que "todos

nós temos felicidade". Vê lá! Isto fez-me esboçar um sorriso amarelo, medindo toda esta pasmeira que me atola.

—Sim? E por que te fez esboçar o tal sorriso? — na voz da Alda havia uma certa irritação. Não gostara do ceticismo do comentário, e, muito menos, do ar com que foi feito.

—Ora, ora! que me mostre a minha!

—Era o que faltava! Procura-a tu! Por que não havias de achá-la?

—Eu não digo que não exista, mas, que nos adiante, se lhe não sentimos a presença?

—Temos de a concretizar.

—Existir, para nos fazer negações, vale a pena? Eu, por isso, não a quero! que nos vale vê-la a nosso lado, se lhe não podemos tocar? Para nos desesperar mais... Antes não o pressintamos.

—Mas que maneira de ver. Arranjas para aí um digo-e-não digo que, creio bem, nem tu entendes. Então: há felicidade ou não há felicidade? Queres felicidade ou não queres?

—Sei lá o que há e o que quero!...

—Também me parece. Olha, se julgamos entrevê-la perto, procuremos conquistá-la. Se for impossível de atingir "essa", busquemos "outra". Porque a felicidade é isto, afinal: considerá-la naquilo que temos.

Que adianta sonhar com as estrelas, se nunca as pudermos alcançar? Procuremos outra luz, mais próxima, mais acessível, que poderá conduzir-nos até lá, depois...

—Tudo isso é muito lindo de dizer, mas, fazer... Olha lá: tu sentes-te feliz?

Alda calou-se. Não se mostrava derrotada, não. Ficou-se pensativa.

A amiga fitava-a, esperava a resposta.

—Procuo convencer-me de que, se não sou feliz, a culpa é minha.

DÚVIDA

Um dia mais, igual a tantos outros
Que já vivi e que terão de vir.
Tempos que só parecem estar prontos
A dar-me o ceticismo no porvir.

Deus! Quem me dera poder concluir
Estes dias, sem vida, que hoje passo!
(Se o sol da minha alma me luzir
E se prender em mim, num forte laço...)

Já não serão baldadas estas horas.
Meu destino terá grandes melhoras
E a esperança virá, risanha e bela.

Se os dias são iguais eternamente?
Meus passos terão o ritmo doente
Dum timoneiro que espera procelal...

Fevereiro de 56

Violeta

(Continua na página 2)

PROBLEMAS LOCAIS

A nossa feira semanal!

(Continuação da página 1)

tas, aquela fatura de carros cuidadosamente alinhados. E as feiras de gados?

O comércio de Barcellos ressentem-se bem do enfraquecimento da nossa feira agrícola. Ninguém ignora que as gentes de muitas das nossas freguesias há muito que procuram outras feiras para venderem os seus géneros agrícolas e, todos também sabem que a gente do campo, até para aproveitar o tempo, o tempo que não pode perder, costuma comprar onde vende os seus produtos.

Porquê esta decadência da nossa feira?

Simplesmente porque o imposto camarário na feira de Barcellos é muito alto comparado com o das outras feiras.

Urge atrair de novo à nossa feira semanal os lavradores que dela andam arredios porque é uma necessidade inadiável que a nossa feira agrícola volte a atingir o apogeu de *in illo tempore*.

Está nas mãos da Ex.^{ma} Câmara o caminho para se alcançar tão salutar finalidade, bastando que se decida a baixar os impostos que incidem sobre os géneros agrícolas. E se não puderem ser mais baratos que os das feiras circunvizinhas ao menos que sejam iguais...

Tal medida acusará quebra grande nas receitas municipais?

Não nos parece mas, se tal se der, paciência... Os comerciantes, legalmente estabelecidos, precisam de ser ajudados e essa medida justa e benfazeja, teria reflexos auspiciosos na nossa depauperada vida comercial.

O momento parece-nos azado para o comércio barcelense que acaba de ser sobrecarregado com mais um adicional de 9% sobre as suas contribuições, pedir à Câmara a sua colaboração no sentido de concorrer para o aumento do volume das suas transacções, habilitando-o a poder satisfazer as despesas com que, constantemente, está a ser onerado.

Mas, muito mais interessante, seria que a Ex.^{ma} Câmara tomasse a iniciativa de tão providencial como benéfica medida, por sua espontânea deliberação...

X.

Visado pela Censura

Processos...

A política satânica da Rússia não pode de modo algum oferecer um panoramã compreensível e aceitável no Ocidente europeu, onde ainda existem fórmulas e conceitos a que se dá crédito, confiança e respeito.

A alma russa é diferente, nebulosa, misteriosa. Qual a verdadeira doutrina que pretendem propagar, se simultaneamente não permitem uma franca análise do que se passa no seu país, exemplo vivo da sua eficácia e feliz ordem social?

Esse exemplo de felicidade e moral social por que se não apresenta franca e triunfantemente aos olhos de todos? Qual a situação do homem na sua pátria, os seus direitos, o seu pensamento? Recentemente surgem humanas recriminação e dissidências, movidas por ambições ou por oculto intuito; que podem significar? Condenam a obra e acção dos seus ditadores mortos, como que renegam o seu valor e cobrem de acusações quem já não dispõe do poder nem pode responder-lhes.

Na lógica do nosso temperamento de ocidentais, julgaríamos mais prático e digno que se atendesse a quanto operaram em defesa duma obra e dum pensamento, do que perder tempo em críticas destruidoras com projecção mundial, com o fim evidente de obter certas inconfessáveis conclusões.

Qual será a sua finalidade? Nada renegam nem prometem da sua fundamental política social de escravização e anulação da dignidade da pessoa humana, nada esclarecem sobre a sua futura acção de terrorismo imposto aos povos e nações que lhe estão submetidos.

Por que é que os mortos eram maus e os vivos são melhores? Não haverá a mesma mistificação de sempre? Que há que concluir desses ataques ao que se fez e é irremediável? Que directrizes vão seguir ou adoptar?

Apenas se verifica que misteriosas revoluções, não movidas de qualquer ideologia declarada, vêm semeando a desordem e a morte por esse Mundo fora. Quem alimenta tais conflitos? A quem convém o enfraquecimento e as dissensões das várias nações não comunistas pelo pretensão esgotamento de forças, de vidas e dinheiro? Que nação poderia ter utilidade, por exemplo, em armar com armas modernas, os Mau-Mau, até à sua revolta, antes tão dóceis e humildes?

Há sempre, porém, uns ingénuos ou revoltados, que vêm nas declarações críticas acusatórias a Lenine e a Estaline, uma sincera modificação de processos, embora desmentida pelos factos. Claro que o isolamento em que se encontra a grande nação russa acabará um dia com guerra ou sem ela. Uma nação, por maior e mais poderosa que seja, não pode viver isolada, embora tenha sob o seu tirânico domínio certos povos vizinhos, que se não libertam porque não dispõem dos necessários meios.

Isto cria um ódio profundo, um estado de ameaça que supõe espalhar a infelicidade e terror de que pretendem ser considerados libertadores por pseudo espírito de humanidade e bondade, de que Deus nos defenda.

Todos conhecem a que extremos vai a sua generosa tolerância como leais e francos adversários...

Vasco de Mendonça Alves

Via Sacra na Franqueira

No próximo domingo a Via Sacra na Franqueira cabe à freguesia de Faria, que levará agregada a de Paradela.

No último domingo esta devoção foi feita por Carvalhal. Presidiu o Rev. Pároco e assistiram mais de duas mil pessoas. Muitos homens, separados, à frente da Cruz; outras tantas mulheres, atrás da Cruz.

Quem pôde assistir ou tomar parte neste piedoso acto, não podia deixar de comover-se. Centenas de pessoas, respeitadas e recolhidas, a rezar, monte acima, como em enorme santuário, com a abó-

Missas

No Templo do Senhor da Cruz, na passada segunda-feira, os amigos do nosso saudoso conterrâneo — João Guimarães Esteves, mandaram celebrar um terno de missas em sufrágio da sua alma a que assistiram numerosas pessoas.

bada no firmamento, assente, como em gigantescas colunas, nos contrafortes montanhosos, encimado, certamente, pelo Senhor do Universo, para quem pública e devotadamente todos se voltam, em sentida prece de adoração e súplica. Que contraste, que exemplo, a Franqueira!